

👉 A Criança e o Urso: O Medo no Coração da Potência

Publicado em 2025-10-23 10:08:40



Trump, o Miúdo que Temia a Sombra da Rússia

Box de Factos:

Depois de ter prometido reforçar o apoio militar à Ucrânia, Donald Trump recuou nas suas próprias declarações, negando o que afirmara dias antes. A hesitação expôs o seu medo — e a perigosa inconsistência da liderança norte-americana perante a ameaça russa.

Donald Trump voltou a contradizer-se. Primeiro prometeu, depois negou, e no meio — como sempre — deixou o mundo suspenso entre o ridículo e o risco. Quando a maior potência do planeta começa a agir como um adolescente assustado, o planeta inteiro percebe o som do vazio.

Trump é um fenómeno político, sim, mas também um sintoma: o da era em que o poder fala antes de pensar, e recua antes de agir. O antigo presidente norte-americano comporta-se como um miúdo a quem tiraram o brinquedo das bravatas, e agora teme o “monstro russo” que ele próprio ajudou a alimentar com a sua retórica confusa e ambígua.



O Reflexo de uma Potência Enfraquecida

Os Estados Unidos já foram o farol da firmeza democrática. Hoje parecem um farol com lâmpadas intermitentes — ora acendem a luz, ora apagam-na ao menor sopro de vento vindo do Kremlin. Trump não entende, ou finge não entender, que a Rússia só respeita a força e o compromisso. A hesitação é a sua melhor aliada.

Ao recuar no envio de mísseis, Trump não mostrou prudência — mostrou medo. E esse medo não é estratégico; é instintivo, quase infantil. O medo de quem não domina o tabuleiro, mas apenas o microfone. E isso, num líder mundial, é o maior de todos os perigos.

“Um império começa a ruir quando os seus líderes já não sabem o que dizem — e o mundo percebe.”

O Teatro da Força e o Silêncio da Verdade

A bravura que Trump ostenta em comícios evapora-se quando a geopolítica real entra em cena. Diante de Putin, a sua postura de macho alfa transforma-se em silêncio calculado. É a fragilidade de um homem que confundiu poder com aplauso, e coragem com improviso.

A América de Trump já não lidera — reage. Já não inspira — divide. E a sua política externa é uma roleta russa em que o mundo inteiro aposta a paz, todos os dias.

“A história há de lembrar Trump não como o homem que enfrentou a Rússia, mas como o miúdo que temeu a sua sombra.”

Série: Contra o Teatro da Mediocridade

Autor: Francisco Gonçalves · Fragmentos do Caos)



Fragmentos do Caos:

[Blogue](#)

•

[Ebooks](#)

•

[Carrossel](#)



Esta página foi visitada ... vezes.

[Contactos](#)